

LIÇÃO 11 — SANTIFICAÇÃO

Texto bíblico: “Sede **santos**, porque eu sou **santo**” (1 Pe 1.15,16; Lv 11.44,45).
“... sede **perfeitos** como **perfeito** é o vosso Pai celeste” (Mt 5.48).
“... **purifica-se** a si mesmo, como também ele é **puro** (1Jo 3.3).

[1] Introdução:

- 3 tempos da salvação: justificação — espírito (passado); santificação — alma (presente); glorificação — corpo (futuro).
- Santificação não é: destruição da natureza humana (impecabilidade); segunda bênção; batismo (ou enchimento) do Espírito Santo; dons e ministérios.
- Santificação é: processo contínuo pelo qual o Espírito Santo produz semelhança com Cristo e no qual Deus gera todas as coisas e o cristão participa em todas as coisas (“desenvolvi”; “querer e “realizar” Fp 2.13).
- Separação: separado DO mundo consagrado PARA Deus; “remir **de** toda a iniquidade, e purificar **para** si um povo especial, zeloso de boas obras” (Tt 2.14).
- 2 erros comuns: legalismo (confundir justificação e santificação) e antinomismo (dissociar justificação de santificação).

[2] Santificação/Perfeição na vida cristã:

- Padrão: a santidade/perfeição de Deus é o padrão, a base, a fonte e o alvo da santificação; ser santo/perfeito como Deus (em termos absolutos) não significa ser Deus (só Deus é absoluto); significa participação na natureza de Deus (2 Pe 1.4).
- Processo: não de libertação do pecado, mas de assemelhação com Cristo; processo de maturidade (Ef 4.13,14); é necessário alcançar maturidade a fim de reter a verdade do evangelho, caso contrário, a palavra se perde (Mt 13; Jo 16.12).
- Obediência: se o âmago do pecado é a rebelião, a característica fundamental da vida cristã é a obediência (Jo 14.21, Rm 8.15); somente a obediência (submissão) a Deus produz realidade espiritual; a revelação não é para curiosos (Jo 7.17).
- Obediência proporcional: o cristão deve andar de acordo com o que já recebeu (Fp 3.16); segundo a medida da fé (Rm 12.3);
- Perfeição x realidade: o mundo não espera perfeição dos cristãos, mas realidade e coerência entre pregação e vida; cura substancial da alienação em relação a Deus, a si mesmo e a seus semelhantes; a cura está em curso na vida do cristão e produz resultados reais, embora não perfeitos, no sentido absoluto (F. Schaeffer).

[3] Ilustrações úteis de santificação/perfeição:

- Criança: precisa ter alcançado o nível de maturidade adequado para compreender certas lições, senão não lhe fará sentido algum (1Pe 2.2; 1Co 3.2; 13.11; Hb 5.12).
- Semente: a semente contém tudo que a árvore será, mas somente alcança ao longo do tempo; a palavra de Deus é comparada à semente (Mt 13.1-9; 1 Pe 1.23), indicando que cabe ao cristão desenvolver o conhecimento da verdade;
- Fruta: o viticultor acompanha o processo de amadurecimento das uvas; o fruto deve estar bom para cada fase; não é possível colher uva madura antes do tempo; o fruto verde será considerado perfeito para aquele dado momento.
- Parábola do fermento: leveda toda a massa progressivamente (Mt 13.33); os cristãos podem entrar em crise se acharem que devem ser imediatamente perfeitos, sem considerar a obra santificadora de Deus.

[4] **Obra de Deus para a santificação/perfeição na vida cristã:**

- a. Alvo de Deus: transformar-nos à imagem de seu Filho (Rm 8.29); o alvo final de Deus é transformar o caráter do cristão à semelhança de Cristo (Ef 4.11-16).
- b. Métodos de Deus:
 - i. Palavra: a Palavra de Deus limpa (Jo 15.3); santifica (Jo 17.17); purifica (Ef 5.26; 1Pe 1.22) discerne (Hb 4.12); salva (Tg 1.12); gera vida (1Pe 1.23);
 - ii. Circunstâncias da vida: Deus usa todas as coisas para forjar em nós um caráter segundo Cristo; não há força sem tensão; somente sob tensão é que adquirimos virtudes (relacionamentos, tribulações, aflições, adversidades, enfermidades);
- c. Disciplina: expressão do amor do Deus amoroso (Hb 12.8); vara do pastor (Sl 23);
- d. Garantias de Deus: todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (Rm 8.28), isto é, Deus usa soberanamente todas as circunstâncias para um determinado alvo; “Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo” (Fp 1.6).
- e. Papel do cristão: o cristão, quanto lhe couber, deve buscar a perfeição e a santidade de Deus e não se conformar com nada menos do que este padrão. Ao mesmo tempo, o cristão padecerá angústias e sofrimentos na carne a caminho da perfeição. Em todo este processo, porém, o cristão tem a garantia do perdão e do amor de Deus, da vitória em Cristo e da assistência do Espírito Santo.

[5] **Relação da santificação/perfeição com o pecado dos cristãos:**

- a. Pecado é contrário à nova vida: “Se dissermos que mantemos comunhão com ele [Deus], e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.” (1 Jo 1.6).
- b. Pecado é uma possibilidade real: “Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós” (1 Jo 1.8).
- c. Vitória sobre o pecado: Alguém está fazendo provisão para pecar? Alguém está tolerando pecado consciente? Alguém está se deixando endurecer pelo pecado? — “Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem” (1 Jo 2.1)
- d. Remédio para o pecado: Mas, e se alguém pecar? — “**temos** [o apóstolo e nós] um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1 Jo 2:1).

[6] **Para refletir:**

- a. Modelo: De um lado, devemos rejeitar qualquer referencial que não vise a perfeição e a santificação para a glória de Deus; mas, por outro lado, devemos rejeitar qualquer idéia de perfeição absoluta nesta vida.
- b. Temor a Deus: é o princípio da sabedoria; o temor a Deus guiará a alma piedosa na busca de Deus e na luta contra o pecado; o cristão deve ser perfeito conforme o que já recebeu de Deus, porque isto é o que Deus espera dele (Fp 3.16; Pv 4.18)
- c. Dependência de Cristo: Cristo é a justiça e a santidade dos cristãos; assim como os ‘ramos’ dependem da ‘videira’, os cristãos dependem de Cristo: “sem mim nada podeis fazer” (João 15.5).
- d. Glória de Deus: o objetivo máximo da santificação é a glória de Deus;